

**EUCARISTIAS** De 14 a 20 de junho 2021

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	18h00	Ribeira Seca	Alberto da Silva Brasil (7º Dia)
Terça	18h00	Biscoitos	José Emiliano Azevedo
Terça	18h00	Ribeira Seca	António Joaquim Ávila
Quarta	18h00	Portal	Maria Amorim Carreiro (7º Dia)
Sexta	18h00	Ribeira Seca	António Silveira Cabral e Maria Clara da Silveira
Sexta	18h00	Portal	Maria Liocádia Matos (mês)
Sábado	17h00	Rib <sup>a</sup> do Nabo	
	18h00	Velas - Er. <sup>da</sup> de S. <sup>to</sup> António	
	19h00	Fajã dos Vimes - Portal - Ribeira d'Areia	
Domingo	10h00	Manadas	
	10h30	Beira - Norte Pequeno	
	11h00	Biscoitos - Calheta	
	11h30	Velas - Norte Grande	
	12h00	Ribeira Seca	
	12h30	Urzelina - Santo António	

**PENSAMENTO DA SEMANA**

Ser feliz é deixar viver a criança livre, alegre e simples que mora dentro de cada um de nós. É ter maturidade para dizer “eu errei”. É ter ousadia para dizer “perdoame”. É ter sensibilidade para expressar “eu preciso de ti”. É ter capacidade de dizer “eu amo-te”.

Ser feliz não é ter uma vida perfeita. Mas usar as lágrimas para irrigar a tolerância. Usar as perdas para refinar a paciência. Usar as falhas para esculpir a serenidade. Usar a dor para lapidar o prazer. Usar os obstáculos para abrir as janelas da inteligência.

Augusto Cury, *Dez leis para Ser Feliz*

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

**Pe. Manuel Santos** Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

**Pe. António Azevedo** Telef. 295414152 Telm. 918996189

**Pe. Alexandre Medeiros** Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

**Pe. João Paulo Farias** Telm. 911058412

# Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXI SERIE II Nº 1001 13.06.2021

**Peculiaridades da devoção a Santo António****O Pão de Santo António**

A tradição do Pão de Santo António, fundada numa “lenda” com «fundo verídico», mantém a solidariedade de Fernando Martins de Bulhões, nascido em Lisboa no final do século XII e falecido em Pádua, atual Itália, no ano de 1231.

Santo António, que «nunca deixava sem nada os pobres que iam bater à porta do convento», pegou um dia em todo o pão existente na despensa da comunidade religiosa e deu-o a um grupo de pedintes, recorda o frei José Silvestre.

Quando o cozinheiro se preparava para pôr a mesa reparou que o pão tinha desaparecido, pelo que comunicou ao irmão Santo António o que julgava ter sido um roubo mas o santo pediu-lhe para ele ir ver melhor.

Quando regressou à despensa o cozinheiro verificou que os mantimentos estavam no seu lugar, e é neste acontecimento que se baseia a história que chega aos nossos dias, conta o responsável.

Hoje é comum assistir-se à devoção de tocar com o pão no quadro de Santo António existente na igreja: «Há superstição» mas também há pessoas «em grande sofrimento que abrem o seu coração e saem muito confortadas», sublinha.

Em Portugal, como em todo o mundo, considera-se Santo António extraordinário advogado das coisas perdidas.

Desde há um século a esta parte, Santo António tornou-se um especial advogado de bons casamentos. Como santo casamenteiro, «não admira, pois, que a principal clientela de devotos de Santo António se recrute entre o elemento feminino: raparigas solteiras à espera de noivo, mulheres solteironas desesperadas para o encontrar, ou viúvas não querendo ficar esquecidas, e até as casadas [...], na esperança de fazerem voltar um marido infiel, ou afastar uma concorrente indesejável». A deduzir de afirmações de vários estudiosos, esta faceta antoniana é exclusiva do mundo lusitano. Antigamente, quando uma moça queria encontrar um noivo, colocava o seu pedido num papel debaixo da imagem, que tinha no altar lá em casa. Se o Santo demorasse muito, ou se o noivo não lhe agradasse, virava o Santo para a parede, até que o noivo fosse o desejado.



(Adaptado)

**MEDITAR****NEM TUDO ESTÁ FUNCIONANDO**

Poucas parábolas podem provocar maior rejeição na nossa cultura de rendimento, produtividade e eficiência do que esta pequena parábola em que Jesus compara o reino de Deus com aquele misterioso crescimento da semente, que ocorre sem a intervenção do sementeiro.



Esta parábola, hoje tão esquecida, evidencia o contraste entre a paciente espera do sementeiro e o crescimento irresistível da semente. Enquanto o sementeiro dorme, a semente germina e cresce "por si mesma", sem a intervenção do agricultor e "sem que ele saiba como".

Habitados a avaliar eficiência e rendimento quase exclusivamente, esquecemos que o Evangelho fala de fecundidade, não de esforço, pois Jesus entende que a lei fundamental do crescimento humano não é o trabalho, mas a aceitação da vida que recebemos de Deus.

A sociedade de hoje empurra-nos tanto para o trabalho, a atividade e o desempenho que não percebemos como ficamos mais pobres quando tudo se resume a trabalhar e ser eficazes.

De facto, a "lógica da eficácia" está a conduzir o homem contemporâneo de uma existência tensa e opressora, a uma crescente deterioração das suas relações com o mundo e com as pessoas, a um esvaziamento interior e a esse "síndrome de imanência" (José Maria Rovira Belloso ) onde Deus vai desaparecendo aos poucos do horizonte da pessoa.

A vida não é apenas trabalho e produtividade, mas um presente de Deus que devemos acolher e desfrutar com um coração agradecido. Para ser humana, a pessoa precisa aprender a estar na vida não só a partir de uma atitude produtiva, mas também contemplativa. A vida adquire uma dimensão nova e mais profunda quando conseguimos viver a experiência do amor gratuito, criativo e energizante de Deus.

Precisamos aprender a viver mais atentos a tudo o que é dom na existência; desperte em nós gratidão e louvor; libertar-nos da pesada "lógica da eficiência" e abrir espaços em nossas vidas para o gratuito.

Temos que agradecer a tantas pessoas que fazem nossas vidas felizes, e não passar por tantas paisagens feitas apenas para serem contempladas. Aquele que se deixa amar, que se deixa surpreender pelo bem de cada dia, que se deixa agradecer e abençoado por Deus, saboreia a vida como graça.

José Antonio Pagola

**Recantos de uma vida**

Ajuda-me, Senhor, a rezar os recantos vazios de uma vida cheia.  
Vida que me dás em abundância e que renovas a cada dia.  
Vida que consolas na tristeza, que acompanhas na solidão,  
Que sustentas na fraqueza e que animas no cansaço.

Vida que chora, que ri, que grita e que emudece,  
Vida que nem sempre compreende os teus caminhos  
E que tantas vezes hesita, tropeça e duvida.

Vida que às vezes não te reconhece  
A caminho da Emaús do orgulho e dos projetos pessoais.  
Vida que, errante e desanimada, teimosamente se afasta  
Da Jerusalém da tua vontade e da generosidade do teu amor.

Amor das surpresas e do oportuno e incisivo sentido de humor,  
Amor que vem ao meu encontro, que se faz alimento no pão repartido,  
Amor que se fez Palavra e que comigo faz memória  
Da história que contamos juntos.

Palavra que desperta este coração "lento de espírito" (Lc 24, 25),  
Que o questiona, interpela, converte e ressuscita  
Das trevas sepulcrais em que, de tempos em tempos, habita.

Vida transfigurada que derramas sobre mim,  
Quando contrito te procura o meu coração.  
Coração que bate assustado por ser desconfiado,  
Mas que sempre encontra misericórdia e perdão,  
Quando repousa reconciliado e abrasado no teu.

Vida imperfeita, mas profundamente agradecida  
Por tudo quanto me tens dado a viver.  
O doce do mel e o amargo do fel ganham novo sentido  
Quando contemplo a cruz da tua paixão.

Reza comigo, Senhor, os recantos vazios de uma vida cheia,  
Recantos que iluminas com a alegria pascal  
Da vida que entregaste por mim.  
Vida nascida numa primavera florida e que ainda tem tanto para aprender.

Raquel Dias

**INFORMAÇÕES****VISITA DO PÁROCO AOS DOENTES**

**Ribeira Seca** - terça-feira, 15 de junho, a partir das 10 horas.

**Portal** - quarta-feira, 16 de junho, a partir das 10 horas.

**Manadas** - sexta-feira, 18 de junho a partir das 10 horas.

**REUNIÃO PARA O CRISMA**

No dia 18 de junho, às 19 horas, na **Igreja Matriz da Calheta**, para Crismandos, pais e padrinhos.

No dia 15 de junho, às 19 horas, na **Igreja Matriz das Velas**.